



ISSN 2594-6145

CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO (PEATE) EM RECÉM-NASCIDOS INFECTADOS PELO ZIKA VIRUS

Raquel Fátima A. Nogueira, Priscila De Araújo Lucas Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Caracterizar os achados do PEATE em RN's infectados pelo ZIKV em um período de seis meses. **Método:** Foram selecionados RN's de mães que foram infectadas pelo ZIKV no período gestacional, infecção essa confirmada através de exame sorológico apropriado. Esses bebês foram submetidos a dois PEATE's, um no primeiro mês de vida e o outro após 6 meses. Posteriormente, foi realizada uma comparação entre os resultados do exame referencial e os resultados do exame sequencial de cada bebê. Os dados comparativos foram tabulados e analisados através de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A maior parte dos bebês apresentou microcefalia e a maioria das mães tiveram os sintomas da zika no primeiro semestre de gestação. Não houve alteração significativa dos limiares eletrofisiológicos em nenhum dos momentos na maioria dos bebês. Houve alteração principalmente das latências das ondas III e V entre os exames inicial e sequencial, determinando imaturação da via auditiva em grande parte dos bebês. **Conclusão:** A maioria dos RN's portadores de ZIKV avaliados apresentaram limiares eletrofisiológicos dentro da normalidade com indicativo de fatores maturacionais ao longo do monitoramento auditivo semestral. Houve alguns casos de piora do limiar eletrofisiológico. Não foi observada correlação entre resultados do PEATE e época de aparecimento dos sintomas durante a gestação ou a presença de microcefalia.

Palavras-chave: Audição; Recém-nascido; Zika Vírus; Microcefalia; Eletrofisiologia.